



Aplicação de ácido salicílico como atenuador do estresse salino no crescimento reprodutivo de *Zinnia elegans* cultivada em sistema hidropônico

Martha Jaqueline dos Santos de JESUS¹; Geovanna Buique Gualberto da SILVA¹; Isabel da Silva Teixeira DOURADO¹; André Dias de AZEVEDO NETO¹; Toshik Iarley da SILVA¹.

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Cruz das Almas-BA, 48330000, Brasil.

E-mail do autor correspondente: jaquelinemartha@aluno.ufrb.edu.br

O uso de águas salobras na hidroponia é uma alternativa para o cultivo de plantas em regiões semiáridas. Para viabilizar o aproveitamento dessas águas, torna-se necessário associar o manejo da salinidade à substâncias atenuadoras de estresse. O ácido salicílico (AS) se destaca por atuar como um hormônio vegetal reduzindo parte dos danos causados pelo excesso de sais nas plantas. Assim, investigar o uso de ácido salicílico em hidroponia com água salobra se justifica como estratégia para ampliar a utilização de recursos hídricos de menor qualidade. Com isso, o objetivo neste estudo foi avaliar a aplicação foliar de ácido salicílico como atenuante do estresse salino no crescimento de *Zinnia elegans* cultivada em hidroponia. O experimento foi realizado em sistema hidropônico NFT (*Nutrient Film Technique*), em delineamento inteiramente casualizado, em esquema de parcela subdividida, com cinco repetições. As parcelas foram três concentração de sais (NaCl – 0, 40 e 80 mM) e as subparcelas três doses de AS (0; 0,5 e 1,0 mM). Após 60 dias do transplante, as plantas foram coletadas e o número de flores (NF) e botões florais (NB) foram mensurados. Para o NF, os tratamentos submetidos ao estresse salino de forma isolada não diferiram entre si, porém tiveram incremento com o aumento da salinidade. Todavia, a aplicação 1,0 mM AS e 40 mM NaCl tiveram resultados positivos, bem como 0,5 mM e 0 mM NaCl. O efeito salino reduziu em até 33% o número de botões florais, com o uso de 0,5 e 1,0 mM AS nas dosagens 40 e 80 mM NaCl respectivamente, houve atenuação do estresse. Conclui-se que 0,5 mM de AS mitigou parcialmente os efeitos danosos da salinidade no crescimento reprodutivo, sobretudo na salinidade de 40 mM, em plantas de *Z. elegans* cultivada em hidroponia.

Palavras-chave: zínia, estresse abiótico, florescimento, fitormônios.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao INCT em Agricultura Sustentável no Semiárido Tropical - INCT AGRIS (CNPq/FUNCAP), processos 406570/2022-1 (CNPq) e INCT-35960-62747.65.95/51 (FUNCAP), INCITE Economia Verde (FAPESB), Ciência na Mesa (FAPESB, Pedido N° 4362/2024).